



História em questão

1) Leia o texto a seguir para responder à questão.

Quem foi Louis Pasteur, químico que revolucionou o combate a doenças

Considerado um dos pais da Microbiologia, ciência que estuda os microrganismos, como vírus, protozoários e bactérias, o francês Louis Pasteur foi um dos cientistas mais influentes do século XIX. Suas descobertas ajudaram a mudar o entendimento científico sobre a causa das doenças, contribuindo para uma redução global da mortalidade. [...] Em 1956, Pasteur era professor decano de Química da Universidade de Lille quando, a pedido de vinicultores e cervejeiros da região, decidiu investigar o motivo pelo qual os produtos azedavam. À época, acreditava-se que a fermentação ocorria por decomposição. Pasteur conseguiu demonstrar que, na verdade, as leveduras eram responsáveis por esse processo e que diferentes microrganismos contaminam o vinho e a cerveja, produzindo sabores não interessantes. A partir dessa ideia, Pasteur descobriu que altas temperaturas interrompiam a atividade dos organismos microscópicos, levando-o a desenvolver o método da pasteurização para evitar a contaminação dos produtos. A fermentação e a contaminação dos alimentos por microrganismos levaram Pasteur à ideia de que os humanos também pudessem ser infectados. Esse princípio foi a base para fundar a área da Microbiologia.

Disponível em: <https://revistagloba.com/Ciencia/noticia/2021/12/quem-foi-louis-pasteur-quimico-que-revolucionou-o-combate-doencas.html>. Acesso em: 04/07/2022.

Mundialmente conhecido por seu trabalho no campo da Microbiologia, o cientista Louis Pasteur também foi um dos principais defensores do positivismo e da adoção do método científico. A este respeito, responda em seu caderno: o que é método científico e qual

a repercussão do desenvolvimento dele para os dias atuais?

2) Leia o texto a seguir para responder à questão.

O que significa a frase “a Revolução Industrial explodiu”? Significa que, a certa altura da década de 1780 e pela primeira vez na história da humanidade, foram retirados os grilhões do poder produtivo das sociedades humanas, que daí em diante se tornaram capazes da multiplicação rápida, constante e até o presente ilimitada de homens, mercadorias e serviços. Este fato é hoje tecnicamente conhecido pelos economistas como a “partida para o crescimento autossustentável”. Nenhuma sociedade anterior tinha sido capaz de transpor o teto que uma estrutura social pré-industrial, uma tecnologia e uma ciência deficientes e consequentemente o colapso, a fome e a morte periódicas impunham à produção.

HOBBSBAM, Eric J. *A era das revoluções: Europa (1789–1848)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. Adaptado.

O historiador Eric Hobsbawm, em seu livro *A era das revoluções*, argumenta que a Revolução Industrial não teve um momento específico de início, mas foi caracterizada pela transição da produção manufatureira para a produção industrial em larga escala. Sobre isso, responda: antes de a produção se tornar mecanizada, como se dava o processo de transformação da matéria-prima em um produto? Explique o processo de forma detalhada e também a importância e o papel do trabalhador nesse tipo de produção.

3) Leia o texto a seguir.

Breves (e urgentes) notas sobre o ludismo

Em um 11 de março de 1811, explodiu a primeira rebelião ludista em Nottingham, na Inglaterra. A destruição da maquinaria como forma de protesto não era algo novo, mas, sim, uma tática que vinha se desenvolvendo há décadas junto

com o incipiente processo de industrialização. Este tipo de ação não correspondia a um “terror” em relação à tecnologia. Era uma forma de protesto que tinha bastante a ver com as noções da economia moral da época, com a proteção do ofício artesanal frente ao avanço da maquinaria e à grave situação econômica gerada pela guerra contra a França revolucionária. Apesar de ter havido várias ondas de destruição de máquinas, a mais importante foi a do período entre 1811 e 1812, que coincide com uma grande carestia gerada pelo conflito bélico e pelo fechamento do mercado americano, o que impedia a exportação da produção britânica. Às noites, depois de enviar cartas ameaçadoras aos donos das máquinas tecelãs (assinadas pelo mítico Ned Ludd, um personagem fictício), os ludistas invadiam as oficinas com seus rostos enegrecidos, armados com o “Enoch”, seu martelo, e passavam a destruir os teares mecânicos. Contavam com um alto nível organizativo e eram protegidos pelas comunidades e aldeias nas quais viviam e trabalhavam. Em 1812, diziam as autoridades britânicas, o movimento tinha chegado a um tal nível de organização que a situação demandava a intervenção do Exército inglês, o que efetivamente ocorreu. Os cabeças do movimento foram julgados e condenados [...].

Disponível em: <https://revistaopera.com.br/2022/03/24/breves-e-urgentes-notas-sobre-o-ludismo/>. Acesso em: 03/07/2022. Adaptado.

O **ludismo** foi um movimento de protesto que surgiu durante a Revolução Industrial. Sobre o ludismo e outros movimentos de protesto dos trabalhadores, qual das seguintes afirmações é **correta**?

- a) O ludismo defendia a adoção de tecnologias avançadas e a modernização das indústrias.
- b) O ludismo era um movimento pacífico que buscava a negociação com os empregadores para melhorias salariais e condições de trabalho.

- ☒ c) O ludismo era caracterizado pela destruição de máquinas e equipamentos industriais como forma de protesto contra a substituição dos trabalhadores por máquinas; os ludistas também protestavam por melhores condições de vida e trabalho.
- d) O ludismo era um movimento liderado pela burguesia industrial que buscava aprimorar suas próprias condições de trabalho.
- e) O ludismo foi um movimento que demonstrou a grande insatisfação da classe trabalhadora com a política mercantilista adotada no período.



História no Enem/vestibular

1] (Uece) Nas últimas décadas do século XVIII, a Inglaterra foi palco de um movimento econômico novo, conhecido como **Revolução Industrial**, que produziu uma profunda mudança não só no sistema econômico, mas em toda a sociedade da época. Considerando esse movimento econômico, analise as seguintes afirmações.

- I. O primeiro setor que aderiu à Revolução Industrial foi a indústria têxtil, principalmente a indústria do algodão.
- II. A Revolução Industrial provocou o surgimento do trabalho livre porque libertou os trabalhadores dos laços de servidão.
- III. A Lei dos Cercamentos favoreceu o processo da Revolução Industrial ao fornecer mão de obra para as fábricas.

É **correto** o que se afirma em:

- ☒ a) I e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I, II e III.

2) (Enem) Leia os textos a seguir.

Texto I

O aparecimento da máquina movida a vapor foi o nascimento do sistema fabril em grande escala, representando um aumento tremendo na produção, abrindo caminho na direção dos lucros, resultado do aumento da procura. Eram forças abrindo um novo mundo.

HUBERMAN, L. *História da riqueza do homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1974. Adaptado.

Texto II

Os edifícios das fábricas adaptavam-se mal à concentração de numerosa mão de obra, reunida para longos dias de trabalho, em uma situação árdua e insalubre. O trabalho nas fábricas destruiu o sistema doméstico de produção. Homens, mulheres e crianças deixavam os lugares onde moravam para trabalhar em diferentes fábricas.

LEITE, M. M. *Iniciação à história social contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 1980. Adaptado.

As estratégias empregadas pelos textos para abordar o impacto da Revolução Industrial sobre as sociedades que se industrializavam são, respectivamente:

- a) ressaltar a expansão tecnológica e deter-se no trabalho doméstico.
- ☒ b) acentuar as inovações tecnológicas e priorizar as mudanças no mundo do trabalho.
- c) debater as consequências sociais e valorizar a reorganização do trabalho.
- d) indicar os ganhos sociais e realçar as perdas culturais.
- e) minimizar as transformações sociais e criticar os avanços tecnológicos.

3) (UFPR) Estou tentando resgatar o pobre tecelão de malhas, o meeiro luddita, o tecelão do “obsoleto” tear manual, o artesão “utópico” e mesmo o iludido seguidor de Joanna Southcott dos imensos ares superiores de condescendência da posteridade. Seus ofícios e tradições podiam estar desaparecendo. Sua hostilidade frente ao novo industrialismo podia ser retrógrada. Seus ideais comunitários podiam ser fantasiosos. Suas conspirações insurrecionais podiam ser temerárias. Mas eles viveram nesses tempos de aguda perturbação social, e nós não. Suas aspirações eram válidas nos termos de sua própria experiência.

E. P. Thompson. *A formação da classe operária inglesa*. V.1 (4. ed.). São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 12.

Com base no trecho, assinale a alternativa **correta**.

- a) O novo industrialismo substituiu as técnicas tradicionais de trabalho e os modos de vida dos camponeses, evidenciando o progresso das técnicas da manufatura fabril.
- b) Os trabalhadores ingleses já estavam agrupados em partidos políticos antes mesmo do surgimento da industrialização, demonstrando uma organização que seguia cada ofício de trabalho, como o alfaiate, o artesão e o tecelão.
- c) Os trabalhadores que viveram antes da era da industrialização tiveram sua memória utilizada como símbolo de resistência dos movimentos operários posteriores.
- ☒ d) As hostilidades dos trabalhadores ingleses às novas técnicas industriais informam o modo como os indivíduos foram afetados pelo surgimento da industrialização.

francesa nunca mais foi a mesma. A mentalidade das pessoas mudou, bem como a economia e o comércio. Estava aberto o caminho para o desenvolvimento do capitalismo e do liberalismo. Estudaremos isso um pouco mais à frente.

Um olhar crítico sobre a revolução

Muita gente pensa que a Revolução Francesa acabou quando Napoleão assumiu o poder. Mas, como já vimos, revolução não é sinônimo de luta, e sim de mudanças definitivas. Com Napoleão, ocorreu a consolidação dos ideais revolucionários.

O Código Civil elaborado por Bonaparte apresenta muitas semelhanças com o liberalismo. Além disso, os códigos civis de muitos países, inclusive o Brasil, foram influenciados pelo de Napoleão. Uma prova disso foi que, depois da Revolução Francesa, outras nações proclamaram a independência, tendo como base os mesmos ideais.

Podemos também dizer que a Revolução Francesa foi uma luta de classes dentro da mesma sociedade, na qual a burguesia foi a grande vitoriosa, aparecendo com a sua face mais radical, lutando pelos ideais universalistas de igualdade, liberdade e fraternidade, embora seus objetivos com a luta fossem muito individualistas.



Napoleão Bonaparte foi derrotado pela aliança formada por Prússia, Rússia, Áustria e Inglaterra, tendo sido exilado na ilha de Santa Helena, onde morreu, em 1821. Detalhe da pintura Napoleão após sua abdicação em Fontainebleau, de Paul Delacroix. Óleo sobre tela, 100,5 x 127,5 cm. Leipzig, Museu de Belas Artes.



História em questão

1] Diferentemente de outros episódios da Revolução Francesa, o 18 Brumário foi resultado de planejamento. Napoleão certificou-se de que os generais não dispostos a acompanhá-lo, convenientemente estivessem fora da cidade. Lucien Bonaparte, irmão de Napoleão, fora eleito presidente do Conselho dos Quinhentos (o que seria hoje uma Câmara Baixa) poucos dias antes da data estipulada para o levante. O plano foi também calculadamente financiado pelos banqueiros e altos membros da burguesia, que viram seus interesses contrariados com a Revolução. Parecia que Bonaparte não teria de enfrentar grandes obstáculos.

Disponível em: <https://openstax.org/l/ucol.com.br/historia/1886/hoje-na-historia-1799-napoleao-da-o-golpe-do-18-brumario>. Acesso em: 27/06/2022.

A respeito do Golpe do 18 Brumário, assinale a alternativa **correta**.

- a) Foi liderado pelo Exército prussiano, que invadiu a França para restaurar a monarquia absolutista.
- b) Teve como principais objetivos a abolição da escravidão e a promoção dos direitos civis para todos os cidadãos franceses.
- c) Foi apoiado principalmente pelos *sans-culottes*, uma facção radical do movimento revolucionário, que buscava igualdade social e política.
- ☒ d) Foi liderado por Napoleão Bonaparte, que utilizou estratégias políticas e militares para derrubar o governo existente e estabelecer o Consulado.
- e) Lucien Bonaparte, irmão de Napoleão, desempenhou um papel crucial ao ser eleito presidente do Conselho dos Quinhentos.

2] As guerras napoleônicas foram responsáveis por modificar grande parte das divisões políticas antes praticadas na Europa. Com a derrota de Napoleão, os líderes dos países vencedores organizaram, entre 1814 e 1815, uma importante conferência, denominada **Congresso de Viena**, com o objetivo de restabelecer a divisão política do território europeu. Qual das alternativas a seguir

descreve **corretamente** uma das principais características do Congresso de Viena?

- a) Foi liderado pelo imperador francês Napoleão Bonaparte, que buscou restabelecer seu poder na Europa.
- b) Teve como objetivo principal estabelecer um sistema de governo republicano nos países que foram atingidos pelas disputas.
- ☒ c) O objetivo do Congresso de Viena era restabelecer as antigas monarquias e restabelecer o equilíbrio de poder na Europa, com o intuito de prevenir o avanço de ideias revolucionárias.
- d) Auxiliou a promover a independência de diversas colônias americanas, contribuindo para o processo de descolonização do continente.
- e) Foi uma tentativa de unificar todos os países europeus sob um único governo centralizado, buscando evitar mais perdas e mortes.

3| Aquele foi o melhor dos tempos, o pior dos tempos, foi a era da sabedoria, da loucura, foi a época da crença, da incredulidade, a era da luz, das trevas, a primavera da esperança, o inverno do desespero, tínhamos tudo bem diante dos nossos olhos, não tínhamos nada diante dos nossos olhos, iríamos todos para o paraíso, todos na direção contrária [...]. Liberdade, igualdade, fraternidade ou morte; a última muito mais fácil de conceder do que as outras, ó Guilhotine! [...] Vejo... a vingança, o jurado, o juiz e longas fileiras de novos opressores que se ergueram à sombra dos antigos, mortos por este mesmo instrumento punitivo antes que ele caia em desuso.

DICKENS, Charles. *Um conto de duas cidades*. São Paulo: Estação Liberdade, 2013. Adaptado.

Dada a sua grande importância para a história ocidental, a Revolução Francesa (1789–1799) povoou o imaginário popular e está representada em diversos meios, como a literatura. O trecho do conto escrito pelo inglês Charles Dickens confirma essa tendência. Em que medida a Revolução Francesa pode ser considerada um divisor de águas na história ocidental, não apenas como um evento de grande magnitude, mas como um conjunto de ideias e transformações que redefiniram

os princípios políticos, sociais e culturais da época?

A Revolução Francesa teve um impacto profundo e duradouro na história ocidental. Ela foi um marco significativo na transição da sociedade moderna para a contemporânea, pois introduziu novos ideais e princípios que influenciaram não apenas a França, mas também outras nações ao redor do mundo. A revolução foi responsável por disseminar os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade, que se tornaram fundamentais para os movimentos revolucionários subsequentes e para o desenvolvimento dos direitos humanos. Além disso, o nacionalismo emergiu como uma força política poderosa, já que a Revolução Francesa destacou a importância da identidade nacional e da soberania popular.

4| Os jacobinos, ao assumirem o poder, souberam canalizar todo o potencial e a energia revolucionária das massas, porque tiveram a sensibilidade política de perceber que, sem a participação dos *sans-culottes* e o atendimento às suas reivindicações, a guerra não podia ser ganha e a revolução ser salva. Não vacilaram em pôr em prática os únicos instrumentos políticos que naquele momento podiam manter a unidade nacional em frangalho: o terror e a ditadura. Com efeito, como conseguir impor, de um lado, o controle geral dos preços, o racionamento, o recrutamento geral, a economia de guerra e, de outro, como conseguir a eliminação da contrarrevolução interna, sem o terror e a ditadura?

FLORENZANO, Modesto. *A revolução burguesa*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

A fase do terror, durante a ditadura jacobina, promoveu momentos de grande tensão na França. Qual dos seguintes eventos **não** está associado a esse período?

- a) A instauração do Comitê de Salvação Pública como órgão governante supremo.
- b) Ascensão de Jacob, líder jacobino, ao poder e o fim do regime ditatorial.
- c) A implementação de medidas repressivas, como a Lei dos Suspeitos e o Tribunal Revolucionário.
- d) A intensificação da perseguição política e a execução de opositores ao regime.
- ☒ e) A elaboração e adoção da Constituição de 1793, que estabelecia princípios revolucionários e direitos do povo.

5] Na época da Revolução Francesa, era comum que membros da nobreza vestissem habitualmente um tipo de calça justa denominada **culote**, já o povo, sem acesso a esse tipo de luxo, vestia calças largas; a expressão *sans-culottes* (sem culotes) é cunhada daí. A moda pode ser encarada até os dias atuais como símbolo de distinção social e de poder. Nesse sentido, durante a Revolução Francesa, como a moda foi utilizada como forma de comunicação visual e como os diferentes grupos sociais utilizaram sua vestimenta para representar suas ideologias e posições na sociedade?

Durante a Revolução Francesa, a moda desempenhou um papel importante como forma de expressão e comunicação. Os *sans-culottes* adotaram uma vestimenta distintiva para representar sua identidade revolucionária e igualitária, enquanto a aristocracia mantinha um estilo luxuoso e opulento. A moda serviu como símbolo de poder e status, refletindo as divisões sociais e políticas da época.



História no Enem/vestibular

1] (FGV) Com relação à França pré-revolucionária:

- I. o primeiro estado era constituído por camponeses, artesãos, lojistas e o restante da alta nobreza, perfazendo um total de 1 milhão e 200 mil membros.
- II. em 1789, a população francesa era de aproximadamente 25 milhões de habitantes, sendo mais de 20 milhões os que viviam na zona rural.
- III. o clero (cerca de 120 mil pessoas) e a nobreza (350 mil membros) constituíam, respectivamente, o primeiro estado e o segundo estado.
- IV. a Assembleia Nacional monopolizava as concessões públicas, delegando ao rei e ao coletivo ministerial a administração das províncias do país.
- V. o ônus dos impostos e das contribuições para o rei, para o clero e para a nobreza recaía igualmente sobre os três estados.

VI. a sociedade do Antigo Regime se caracterizava pela desigualdade de direitos entre os indivíduos de acordo com sua origem, dividindo-se em três ordens: os que rezam, os que combatem, os que trabalham.

A única alternativa que contém as assertões **corretas** é:

- a) I, II, III. c) II, IV, V. e) III, IV, V.
- b) I, V, VI. ~~d) II, III, VI.~~

2] (PUC-MG) A ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder na França representou:

- ~~a)~~ a adoção de uma política de reconciliação, assegurando a paz interna e canalizando o furor revolucionário para as campanhas externas.
- b) o estabelecimento de um governo popular, garantindo a efetiva participação das massas na condução das coisas públicas.
- c) a busca de um equilíbrio de poder no continente europeu, por meio da celebração de uma série de alianças com as principais potências.
- d) o fim da política isolacionista até então mantida pelo governo francês, que passa a interferir diretamente nas questões europeias.

3] (Fuvest) Na Revolução Francesa, uma das principais reivindicações do terceiro estado foi:

- a) a manutenção da divisão da sociedade em classes rigidamente definidas.
- b) a concessão de poderes políticos para a nobreza, preservando a riqueza dessa classe social.
- ~~c)~~ a abolição dos privilégios da nobreza e instauração da igualdade civil.
- d) a união de poderes entre Igreja e Estado, com fortalecimento do clero.
- e) o impedimento do acesso dos burgueses às funções políticas do Estado.

4] (PUC-Campinas-Adaptada) No contexto da Revolução Francesa, a organização do governo revolucionário significou uma forte centralização do poder. O Comitê de Salvação Pública, eleito pela Convenção, passou a

ser o efetivo órgão do governo. Havia ainda o Comitê de Segurança Geral, que dirigia a polícia e a justiça e estava subordinado ao Tribunal Revolucionário. Este tinha competência para punir até a morte todos os suspeitos de oposição ao regime. O conjunto de medidas de exceção adotadas pelo governo revolucionário deu margem a que essa fase da revolução viesse a ser conhecida como:

- a) os massacres de setembro.
- ☒ b) a Fase do Terror.
- c) a Noite do Grande Medo.
- d) o período do termidor.
- e) o Golpe do 18 Brumário.

5] (Fuvest) Do ponto de vista social, pode-se afirmar sobre a Revolução Francesa que:

- a) teve resultados efêmeros, pois foi iniciada, dirigida e apropriada por uma só classe social, a burguesia, única beneficiária da nova ordem.
- b) fracassou, pois, apesar do terror e da violência, não conseguiu impedir o retorno das forças sociopolíticas do Antigo Regime.
- ☒ c) nela coexistiram três revoluções sociais distintas: uma revolução burguesa; uma camponesa; e uma popular urbana, a dos chamados *sans-culottes*.
- d) foi um fracasso, apesar do sucesso político, pois, ao garantir as pequenas propriedades aos camponeses, atrasou, em mais de um século, o progresso econômico da França.
- e) foi abortada, pois a nobreza, sendo uma classe coesa, tanto do ponto de vista da riqueza quanto do ponto de vista político, impediu que a burguesia a concluísse.

6] (Enem) Algumas transformações que antecederam a Revolução Francesa podem ser exemplificadas pela mudança de significado da palavra *restaurant*. Desde o final da Idade Média, a palavra *restaurant* designava caldos ricos, com carne de aves e de boi, legumes, raízes e ervas. Em 1765, surgiu, em Paris, um local onde se vendiam esses caldos, usados para restaurar as forças dos trabalhadores. Nos anos que precederam a revolução, multiplicaram-se diversos *restaurateurs*, que serviam

pratos requintados, descritos em páginas emolduradas e servidos não mais em mesas coletivas e malcuidadas, mas individuais e com toalhas limpas. Com a revolução, cozinheiros da corte e da nobreza perderam seus patrões, refugiados no exterior ou guilhotinados, e abriram seus restaurantes por conta própria. Apenas em 1835, o Dicionário da Academia Francesa oficializou a utilização da palavra **restaurant** com o sentido atual. A mudança do significado dessa palavra ilustra:

- a) a ascensão das classes populares aos mesmos padrões de vida da burguesia e da nobreza.
- ☒ b) a apropriação e a transformação, pela burguesia, dos hábitos populares e dos valores da nobreza.
- c) a incorporação e a transformação, pela nobreza, dos ideais e da visão de mundo da burguesia.
- d) a consolidação das práticas coletivas e dos ideais revolucionários, cujas origens remontam à Idade Média.
- e) a institucionalização, pela nobreza, de práticas coletivas e de uma visão de mundo igualitária.

7] (UFV-Adaptada) Durante o período napoleônico (1799-1815), dentre as medidas adotadas por Bonaparte, aquela que teve repercussões importantes nas relações comerciais do Brasil com a Inglaterra foi a:

- I. restauração financeira, com a consequente fundação do Banco da França, em 1800.
- II. decretação do Bloqueio Continental, em 1806, com o qual Napoleão visava arruinar a indústria e o comércio ingleses.
- III. promulgação, em 1804, do Código Civil, que incorporou definitivamente, na legislação francesa, os princípios liberais burgueses.
- IV. expansão territorial da França com a incorporação de várias regiões da Europa, formando o chamado **Império Napoleônico**.

Analizando as sentenças, é possível concluir que está **correto** o que se afirma em:

- a) I, II e V.
- ☒ b) apenas II.
- c) apenas I.
- d) III, IV e V.
- e) todas as sentenças.

As campanhas de **Agustín de Iturbide** contribuíram significativamente para a independência do México e da América Central. Foi coroado imperador do México, em 1822, com o nome de **Agustín I**, tendo reinado até 1823.

A **Doutrina Monroe** foi elaborada pelo ex-presidente estadunidense James Monroe e tinha como lema “América para os americanos”. Estabelecia uma política de libertação das colônias na América, apoiando suas independências, como no caso da América espanhola e do Brasil.



História em questão

1] “Juro pelo amor do Deus de meus pais. Juro por eles. Juro pela minha honra e juro pela minha pátria que não darei descanso a meu braço, nem repouso a minha alma, até que haja rompido as correntes que nos oprimem por vontade do poder espanhol!” Esse compromisso, assumido por Simón Bolívar quando ele tinha pouco mais de 20 anos, foi levado às últimas consequências. O Libertador, como ficou conhecido, coordenou as campanhas militares responsáveis pela independência de cinco países sul-americanos: Colômbia, Venezuela, Equador, Peru e Bolívia.

Vitorioso, passou a lutar pela união das nações latino-americanas e por justiça social. Em pouco tempo, essas causas acabariam levando-o à ruína.

Disponível em: https://aventurasmahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/simon-bolivar-meu-sonho-liberdade.php?utm_source=site&utm_medium=tat&utm_campaign=copypasta. Acesso em: 20/06/2022.

Simón Bolívar foi um militar e líder político venezuelano que, junto a José de San Martín, liderou as lutas por independência na América espanhola. Analise e discuta o papel de Bolívar na luta pela independência das nações latino-americanas durante o século XIX. Quais foram os principais ideais e estratégias adotados por Bolívar para

alcançar a independência dos países sul-americanos?

Simón Bolívar defendia ideais de liberdade, igualdade e autodeterminação dos povos, acreditava que as nações latino-americanas deveriam se libertar do domínio colonial espanhol e estabelecer governos independentes, baseados em princípios republicanos. Seu objetivo era criar uma confederação sul-americana unida, conhecida como a Grande Colômbia. Para alcançar a independência, Bolívar liderou um exército revolucionário e conduziu várias campanhas militares bem-sucedidas contra as forças espanholas. Ele empregou estratégias de guerrilha, mobilizou apoio popular e formou alianças com outros líderes independentistas.

2] O processo de colonização espanhola na América tinha como premissa fundamental a exploração dos recursos naturais, principalmente dos metais preciosos, visando beneficiar a metrópole e os comerciantes metropolitanos. Após um século de colonização, os conflitos, provenientes da própria lógica de exploração colonial, começaram a eclodir, uma vez que os colonos haviam adquirido certa força econômica e social e buscavam obter maiores liberdades e privilégios junto à coroa. Por outro lado, a Espanha tentava reprimir os impulsos libertários das colônias impondo o pacto colonial e medidas restritivas.

Como as tensões entre os colonos e a coroa espanhola surgidas na América espanhola se manifestaram e quais foram as principais estratégias adotadas pelas partes envolvidas para garantir seus interesses?

Os conflitos surgiram como resultado da lógica de exploração colonial imposta pela Espanha, que buscava extrair o máximo de riquezas e recursos naturais das colônias, muitas vezes em detrimento dos interesses locais. Os colonos viam-se oprimidos por altos impostos, restrições comerciais e falta de representação política em decisões que afetavam a vida deles. O processo de luta por liberdade e autonomia culminou em movimentos independentistas ao longo do século XIX, resultando na conquista da independência por várias nações da América espanhola.

3) Observe a litografia a seguir.



Tradução livre: "Não ultrapasse, América para americanos".

A charge satiriza a adoção da Doutrina Monroe e o imperialismo estadunidense. Proclamada pelo presidente dos Estados Unidos James Monroe, em 1823, a doutrina teve um impacto significativo nas relações políticas entre as nações americanas. Qual das seguintes alternativas descreve **corretamente** os princípios fundamentais da Doutrina Monroe?

- a) Defesa do colonialismo europeu e apoio à intervenção militar em países americanos para promover interesses comerciais e políticos dos Estados Unidos.
- ☒ b) Apoio à independência das colônias espanholas na América Latina e rejeição de qualquer intervenção europeia no continente americano.
- c) Estabelecimento de uma aliança militar entre os países americanos para combater possíveis ameaças externas.
- d) Defesa da expansão territorial dos Estados Unidos na América Latina, com o objetivo de criar uma América unida sob a liderança estadunidense.
- e) Rejeição da influência política e econômica dos Estados Unidos na América Latina, promovendo a autodeterminação dos países americanos.

4) Leia o texto a seguir e responda à pergunta.

[...] A independência sul-americana começa com um grande movimento continental: San Martín liberta meio continente; Bolívar, a outra metade. Criam-se grandes Estados, confederações, anfictionias. Todos pensam que a emancipação da Espanha não causará o desmembramento do mundo hispânico. Pouco depois, a realidade destrói todos esses projetos. O processo de desagregação do Império Espanhol foi mais forte que a clarividência de Bolívar. Em suma, no movimento de independência lutam duas tendências opostas: uma, de origem europeia, liberal e utópica, que concebe a América Espanhola como um todo unitário, assembleia de nações livres; outra, tradicional, que corta os laços com a metrópole somente para acelerar o processo de dispersão do império.

PAZ, Octavio. *O labirinto do soldado*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

Como o texto de Octavio Paz sugere, apesar de haver um projeto idealizado de unificação das nações latino-americanas, após as lutas pela independência na América Espanhola, ocorreu um processo de fragmentação política na região. Qual das seguintes opções descreve **corretamente** uma consequência desse processo de fragmentação?

- a) A formação de uma única nação unificada na América Latina, com governos centralizados e fortes laços políticos e econômicos entre os países recém-independentes.
- ☒ b) O surgimento de diversos países independentes na América Latina, cada um com sua própria constituição, governo e interesses regionais distintos.
- c) A reconquista do domínio espanhol sobre as nações que haviam conquistado a independência, resultando na restauração do antigo regime colonial.
- d) A instauração de uma única república socialista na América Latina, baseada nos princípios do marxismo-leninismo.
- e) A divisão da América espanhola em colônias de diferentes potências europeias, como Inglaterra, França e Portugal, que aproveitaram o vácuo de poder deixado pela independência.



História no Enem/vestibular

1] (Unesp) O processo de independência na América Latina deve ser compreendido no contexto da conjuntura internacional, marcado pelo ideário liberal iluminista, pela expansão industrial inglesa, pelas guerras napoleônicas, além das crises inerentes ao sistema colonial. Assinale a alternativa diretamente relacionada com o processo de independência na América espanhola.

- a) Conflito social que não teve relação com a desigualdade entre os nascidos na terra e na metrópole.
- b) Ruptura colônia/metrópole, mais relacionada com a Guerra dos Sete Anos e sem relação alguma com as campanhas de Napoleão na Península Ibérica.
- c) Abertura dos portos à livre concorrência dos produtos manufaturados europeus para garantir a sobrevivência interna da pequena indústria têxtil latino-americana.
- d) Movimento de libertação fundamentado na identidade profunda entre a independência política e a independência econômica.
- ☒ e) Movimento emancipador conduzido principalmente pelos *criollos*.

2] (Ufes-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Venezuela – A força de Chávez

Por enquanto, só duas mudanças parecem acertadas: o presidente poderá se candidatar à reeleição, e o país passará a se chamar República Bolivariana da Venezuela, em homenagem ao libertador Simón Bolívar.

O texto trata da antiga situação política da Venezuela, governada na época pelo já falecido ex-tenente-coronel Hugo Chávez Frias, eleito em 1998, após tentativa de golpe de Estado em 1992. A homenagem ao libertador Bolívar, a que o texto se refere, deve-se à:

- ☒ participação de Bolívar na consolidação da independência da Grande Colômbia, da qual a Venezuela

fazia parte.

- b) proposta de Bolívar de efetivar a independência econômica da Venezuela, mantendo, porém, o vínculo colonial com a Espanha.
- c) intenção de Bolívar de fragmentar os países libertados da Espanha para melhor assegurar sua independência.
- d) união de Bolívar com a Santa Aliança na Europa como forma de fortalecer a autonomia dos países recém-libertados.
- e) ação diplomática de Bolívar nas negociações pela independência da América Espanhola, a fim de manter a Venezuela livre do domínio da Colômbia.

3] (UFMG-Adaptada) Assinale a alternativa que apresenta informação **correta** sobre o processo de independência da América espanhola.

- ☒ a) As elites *criollos* lideraram os movimentos de independência nas colônias, objetivando liberdade de comércio e poder político.
- b) A monarquia espanhola reagiu rapidamente às lutas de independência, enviando tropas numerosas e bem armadas a todas as colônias rebeladas.
- c) Os indígenas, negros e mestiços apoiaram os *criollos*, formando uma frente contra o colonialismo espanhol.
- d) O conjunto das lideranças independentistas defendia a instauração do regime monárquico constitucional.

4] Apesar de utilizarem um discurso de libertação dos povos americanos da dominação espanhola, indicando que haveria liberdade e melhoria nas condições sociais, os líderes das independências das colônias hispano-americanas tinham, na verdade, interesses na manutenção de uma estrutura de poder político e econômico que beneficiava apenas as elites coloniais. Qual das alternativas a seguir indica **corretamente** o nome pelo qual ficaram conhecidas essas elites?

- a) Chapetones. c) Aristocratas. e) Latifundiários.
- ☒ b) Burgueses. d) *Criollos*.

5] (Fuvest) Na América espanhola, os movimentos de independência foram estimulados pela:

- a) transferência do poder político dos *criollos* para os *chopetones*, eliminando os vínculos que uniam as colônias espanholas da América à metrópole.
- ☒ b) desarticulação do poder monárquico na Espanha com as guerras napoleônicas.
- c) manutenção do pacto colonial, elemento principal da prática do livre-comércio.
- d) ausência de reforma administrativa de caráter mercantilista.
- e) ação da população mestiça, que liderava os movimentos emancipacionistas.

6] O Haiti era uma colônia francesa na América e, em 1804, tornou-se o primeiro país latino-americano a conseguir a sua independência. Como se chamava o líder desse movimento, que era um ex-escravizado?

- ☒ a) François Toussaint L'Ouverture.
- b) Jean-Jacques Rousseau.
- c) Jacques Necker.
- d) Loménie de Brienne.
- e) San Martín.

7] (Fuvest) Sobre o processo de independência política da América espanhola, é possível afirmar que:

- ☒ a) diferentemente do Brasil, a longa guerra, que teve importante participação popular, fez emergirem interesses sociais conflitantes.
- b) a Espanha, sob domínio francês, ficou de mãos atadas, sem poder intervir no combate aos rebeldes.
- c) a participação maciça de escravizados ao lado dos rebeldes contrastou com a apatia das massas indígenas.
- d) a Igreja Católica e os comerciantes abastados assumiram posições idênticas a favor da coroa espanhola.
- e) os acordos políticos, levados à frente pelas elites, garantiram aos menos privilegiados as reformas sociais pelas quais tinham lutado.

8] (Unicentro) Segundo Leon Pomer:

"A luta pela independência na América espanhola implicou uma passagem de todo o poder

político àqueles que já possuíam a maior parte do poder econômico."

POMER, Leon. *As Independências na América Latina*. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990. p.12.

A partir da frase acima, é **correto** afirmar, sobre a independência dos países latino-americanos, que:

- a) o proletariado urbano teve a sua participação política reconhecida e uma melhora em suas condições de vida.
- b) os indígenas, produtores do excedente econômico, ascenderam na hierarquia social latino-americana.
- c) funcionários e clérigos, nomeados pela Coroa, puderam exercer livremente o seu domínio político.
- ☒ d) a aristocracia crioula veio a ocupar o cume da pirâmide política latino-americana.

9] (Inep) Assinale a alternativa que melhor caracteriza as causas da independência das colônias latino-americanas.

- a) A independência das colônias latino-americanas insere-se no contexto do Renascimento Cultural, onde a valorização do antropocentrismo proporcionou à sociedade uma concepção descentralizada da política, levando à perda de poder por parte das metrópoles ibéricas e, consequente, consolidação do poder na América nas mãos das elites industriais.
- b) A independência das colônias latino-americanas insere-se no processo de enfraquecimento das metrópoles ibéricas face ao crescimento industrial da Inglaterra e Holanda e o crescimento, por parte das elites latino-americanas, da insatisfação com o modelo de industrialização imposto pelos ibéricos.
- ☒ c) A independência das colônias latino-americanas insere-se no processo de enfraquecimento das metrópoles ibéricas face ao crescimento industrial da Inglaterra e França e o crescimento, por parte das elites latino-americanas, da insatisfação com o modelo de exploração colonial.
- d) A independência das colônias latino-americanas teve como única causa o enfraquecimento das metrópoles ibéricas face ao crescimento industrial da Inglaterra e França.



História em questão

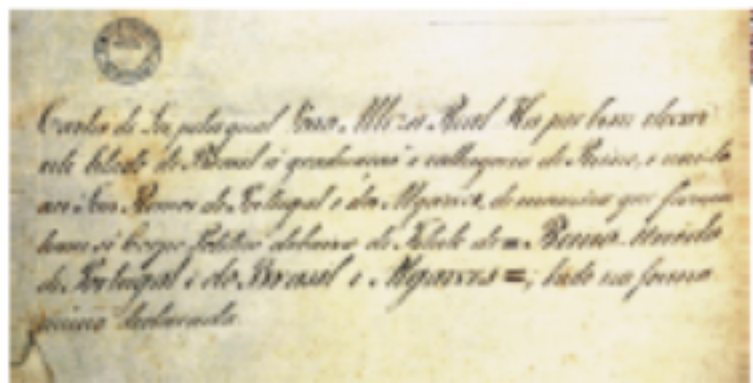
1| [...] Segui, oh Brasileiros, o exemplo dos bravos habitantes da Zona tórrida, vossos irmãos, vossos amigos, vossos compatriotas, imitai os valentes de 6 Províncias do Norte, que vão estabelecer seu Governo debaixo do melhor de todos os sistemas — Representativo. — Hum centro, em lugar escolhido pelos de nossos representantes, dará vitalidade, e movimento a todo o nosso grande Corpo Social; cada Estado terá seu respectivo centro; e cada um desses centros, formando um anel da grande cadeia, nos tornará invencíveis. Brasileiros: pequenas considerações só devem estorvar pequenas almas; o momento é este; salvemos a honra, a pátria, a liberdade soltando o grito festivo. — Viva a Confederação do Equador.

Manoel de Carvalho Paes d'Andrade, Presidente.

Diário Fluminense, 02 de julho de 1824. Disponível em: <https://memoria.bn.br/DocReader/DocReaderMobile.aspx?bib=706752&pagf=2124&pesq=C+confederac%C3%A3o+do+Equador>. Acesso em: 01/07/2022.

No trecho citado, extraído do manifesto publicado no periódico *Diário Fluminense*, em 1824, um dos líderes proeminentes da Confederação do Equador convocava o povo brasileiro a se unir à revolução que estava ocorrendo no Nordeste do país. Diga, em seu caderno, qual foi o contexto histórico e quais foram as principais motivações e reivindicações da Confederação do Equador durante o período do Brasil imperial.

2| Leia a transcrição a seguir.



Transcrição: Carta de lei pela qual Vossa Alteza Real ha por bem elevar este Estado do Brasil a graduação e cathegoria de Reino, e uni-lo aos seus Reinos de Portugal e dos Algarves, de maneira que formem um só corpo politico debaixo do titulo de — Reino Unido de Portugal e do Brasil e Algarves —; tudo na forma acima declarada.

No ano de 1815, o Brasil foi elevado à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves. Sobre esse processo, assinale a alternativa **correta**.

- a) Foi uma medida que estabeleceu a independência completa do Brasil em relação a Portugal.
- b) Significou a unificação política entre Brasil e Portugal, tornando-os um único país.
- c) Resultou na separação definitiva entre Brasil e Portugal, com a criação de dois estados independentes.
- ☒ d) Foi uma medida que concedeu ao Brasil maior autonomia política dentro do Império Português.
- e) Representou a anexação do Brasil pelo Reino de Portugal, colocando-o sob total domínio português.

3| Leia o texto a seguir para responder à questão.

Redescobrimento do Brasil

Sérgio Buarque de Holanda refere-se aos anos imediatamente posteriores à chegada da corte portuguesa e à abertura dos portos ao comércio internacional como o novo descobrimento do Brasil, pois nunca o nosso país parecera tão atraente aos geógrafos, naturalistas e viajantes em geral. [...] A outra face da ideia do redescobrimento tem a ver com a criação, por d. João, de uma série de equipamentos sociais que desvelam para a antiga colônia um universo de informações científicas e culturais até então indisponíveis pelas restrições impostas pela coroa portuguesa como estratégia de dominação, inexistindo no Brasil de então, por exemplo, imprensa e universidade. [...]

Nesse contexto foram criadas sucessivamente várias instituições e as primeiras escolas de ensino superior. Tal iniciativa reveste-se de grande importância, pois equipamentos sociais desse tipo inexistiam na América portuguesa, ao contrário da América espanhola, onde já havia universidades desde o século XVII. Em 1808, foram criadas a Escola de Cirurgia da Bahia, a Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica do Rio de Janeiro e a Academia Militar, tal como a Biblioteca Nacional, em 1810.

Disponível em: <https://bdigital.bn.br/projeto/leopo/djcaev/index.htm>. Acesso em: 05/06/2022.

A partir do trecho e de seu conhecimento histórico, discuta a promoção da vida cultural e artística no Brasil durante o reinado de d. João VI, considerando os impactos da vinda da corte portuguesa para o país. Analise como a presença da família real e da nobreza no Brasil estimulou o desenvolvimento de atividades culturais e artísticas.

Com a vinda da corte, foram estabelecidas instituições acadêmicas, ampliando o estudo e a produção artística no Brasil. Foram realizados eventos culturais, festas e exposições, que movimentaram a cena artística brasileira. A presença da família real e da nobreza também trouxe consigo um intercâmbio cultural entre brasileiros e estrangeiros. Artistas, intelectuais e cientistas de diferentes nacionalidades estiveram presentes na corte, contribuindo para a disseminação de novas ideias, técnicas e estilos. Essas influências externas se somaram às expressões culturais locais, resultando em uma rica fusão de referências artísticas.

4) A icônica pintura a óleo *Independência ou morte* (ver página 214), do artista Pedro Américo, imortalizou no consciente coletivo brasileiro um importante momento na história do nosso país. Vale destacar que a obra é uma idealização do artista, pintada anos depois do momento histórico, e busca exibir de forma gloriosa um marco tão significativo brasileiro. A respeito do processo de independência brasileira, assinale a alternativa que descreve **corretamente** um dos principais fatores que influenciaram a independência do Brasil em relação a Portugal.

- ☒ a) A insatisfação da elite colonial com as políticas econômicas adotadas pela metrópole.
- ☐ b) A intervenção militar estrangeira em apoio à independência brasileira.
- ☐ c) A influência direta dos movimentos de independência ocorridos em outros países da América Latina.
- ☐ d) A abdicação do imperador d. Pedro I em favor de seu filho, d. Pedro II.
- ☐ e) A resistência armada da população brasileira contra as forças portuguesas durante a Guerra da Independência.



História no Enem/vestibular

1) (Uespi) A Constituição de 1824, resultante da dissolução da Assembleia Constituinte de 1823, marcou o início da institucionalização do poder monárquico no Brasil. Essa Constituição:

- ☒ a) criou o Poder Moderador, de exclusividade do imperador, o que, na prática, significava conceder-lhe poderes quase absolutos.
- ☐ b) provocou a insatisfação em diversas províncias, estando na base da eclosão de diversas rebeliões, como a Confederação do Equador, a Sabinada e o Contestado.
- ☐ c) favoreceu o reconhecimento do Brasil como nação independente, o que ocorreu sem revesses.
- ☐ d) estabeleceu a eleição pelo voto censitário para os

governadores das províncias.

- e) determinou que representantes para o Senado e a Câmara seriam eleitos pelo voto direto e secreto.

2) (Cesgranrio-Adaptada) A transferência do governo português para o Brasil, em 1808, teve ligação estreita com o processo de emancipação política da colônia, porque:

- a) introduziu as ideias liberais na colônia, incentivando várias rebeliões.
- b) reforçou os laços de dependência e monopólio do sistema colonial, aumentando a insatisfação dos colonos.
- c) incentivou as atividades mercantis, contrariando os interesses da grande lavoura.
- ☒ d) instalou no Brasil a estrutura do Estado português, reforçando a unidade e a autonomia da colônia.

3) Leia as afirmativas a seguir sobre o processo da independência do Brasil e assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A abertura dos portos brasileiros às demais nações do mundo pode ser vista como um primeiro "grito de independência", em que a colônia brasileira não mais estaria atrelada ao monopólio comercial imposto pelo antigo pacto colonial.
- b) Como resposta à imposição das cortes pelo seu retorno a Portugal, d. Pedro I firmou uma resolução em que dizia que nenhuma ordem vinda de Portugal poderia ser adotada sem sua autorização prévia.
- c) No contexto de acirramento das tensões entre as cortes e a colônia portuguesa, o príncipe regente baixou os impostos e equiparou as autoridades militares nacionais às lusitanas.
- ☒ d) D. Pedro I incorporou figuras políticas contra a independência aos quadros administrativos de seu governo, como José Bonifácio, defensor da situação colonial brasileira e do poder régio português, pretendendo, com essa manobra, enganar as cortes de suas reais intenções.

4) (Udesc) Durante os séculos XVII e XVIII, o Brasil foi palco de motins, conspirações, revoltas e rebeliões. A

Inconfidência Mineira é uma das expressões mais contundentes desse período. Em relação a esse período, assinale a alternativa **correta**.

- ☒ a) O movimento inconfidente contra a metrópole se manifestou em um momento em que o próprio Estado português afrouxava seu poderio econômico e político sobre a colônia.
- b) Houve repressão da corte portuguesa como resposta aos protestos contra a instalação das Casas de Fundição, onde o ouro deveria ser quintado e transformado em barras.
- c) Os inconfidentes eram homens sem posses, desesperançados com os rumos do Brasil; por isso se rebelaram.
- d) Os inconfidentes se inspiraram nas ideias absolutistas, defendidas pelos pensadores iluministas.
- e) A Inconfidência Mineira não visava ao fim do colonialismo português.

5) (PUC Campinas-Adaptada) A transmigração da família real portuguesa para o Brasil em 1808 repercutiu de forma significativa no que se refere à participação do Brasil no mercado mundial, porque:

- a) organizou-se uma legislação visando à contenção das importações de artigos supérfluos que naquela época começavam a abarrotar o porto do Rio de Janeiro.
- b) o ministério de d. João colocou em execução um projeto de cultivo e exportação do algodão visando a substituir a exportação estadunidense prejudicada pela Guerra de Independência.
- c) o tráfico de escravizados negros para o Brasil foi extinto em troca do direito dos comerciantes portugueses de abastecerem, com exclusividade, algumas das colônias inglesas, como a Guiana.
- d) o corpo diplomático joanino catalisou rebeliões na Província Cisplatina, favorecendo, assim, a exportação de couro para a Europa.
- ☒ e) foi promulgada a abertura dos portos e foram realizados tratados com a Inglaterra.

6] (Unir) O texto abaixo foi extraído da Constituição do Império outorgada em 1824.

Art. 91. Têm votos nestas eleições primárias:

1º Os cidadãos brasileiros que estão no gozo de seus direitos políticos.

2º Os estrangeiros naturalizados.

Art. 92. São excluídos de votar nas assembleias paroquiais:

[...]

5º Os que não tiverem renda líquida anual de 100\$rs por bens de raiz, indústria, comércio ou empregos.

Com base no texto, analise as afirmativas.

- I. O Império nasceu como uma democracia plena na qual os direitos políticos de todos foram assegurados.
- II. O Império nasceu como um Estado desigual, no qual apenas as pessoas com posses e status social podiam votar e ser votadas.
- III. A maioria da população do Brasil durante o Império podia votar e ser votada.
- IV. A maioria da população no Brasil Império ficou excluída do direito a voto.

Estão **corretas** as afirmativas:

- | | |
|----------------------|--------------------------------|
| a) I e III, apenas. | d) I e II, apenas. |
| b) II e III, apenas. | e) II e IV, apenas. |
| c) I e IV, apenas. | |

7] (Vunesp) No início dos trabalhos da primeira Assembleia Constituinte da História do Brasil, o imperador afirmou “esperar da Assembleia uma Constituição digna dele e do Brasil”. Na sua resposta, a Assembleia declara “que fará uma Constituição digna da nação brasileira, de si e do imperador”. Essa troca de palavras entre d. Pedro I e os constituintes refletia:

- a) a oposição dos proprietários rurais do Nordeste ao poder político instalado no Rio de Janeiro.
- b) a tendência republicana dos grandes senhores territoriais brasileiros.
- c) o clima político de insegurança provocado pelo

retorno da família real portuguesa a Lisboa.

- d) uma indisposição da Assembleia para com os princípios políticos liberais.
- ~~e) uma disputa sobre a distribuição dos poderes políticos no novo Estado.~~

8] (Mackenzie-Adaptada) Há duzentos anos, em 1798, um movimento pela independência do Brasil se inspirou nos ideais revolucionários franceses, defendendo a igualdade social, o trabalho livre e o fim das distinções de raça e cor. Teve caráter popular, influência maçônica e forte conteúdo social.

Identifique-o nas alternativas abaixo.

- a) Inconfidência Mineira.
- b) Conspiração dos Suassunas.
- c) Revolução Pernambucana.
- ~~d) Conjuração Baiana.~~
- e) Conjura Literária.

9] (FCC-Adaptada) A vinda da família real portuguesa para o Brasil traria inúmeros benefícios para a Inglaterra. O comércio entre ambos favoreceria vantajosamente os ingleses, já que eles perderam muito economicamente com o Bloqueio Continental. Além disso, eles também poderiam acessar estrategicamente a América Espanhola, que era próspera em mercado consumidor e em recursos naturais.

Pensando sobre esse contexto, o traslado do governo português para o Brasil (1808) decorreu, entre outros fatores:

- a) da ameaça de destruição da monarquia em Portugal pela Espanha de Fernando VII.
- b) da fuga de d. João da Revolução Constitucionalista do Porto.
- c) da necessidade de manter a sobrevivência do sistema colonial.
- d) das imposições do *Tratado de Methuen* sobre Portugal.
- ~~e) do conflito entre a Inglaterra e o expansionismo napoleônico.~~

do Rio Grande do Sul, propondo um acordo de paz, por meio do qual concedeu anistia aos rebeldes.

Mas a paz sugerida por Caxias só foi aceita pelo povo em 1845. Os revoltosos incluíram no acordo a libertação dos escravizados que lutaram na guerra; a incorporação dos oficiais rebeldes com a mesma patente que os demais; a devolução das propriedades dos farrapos, que foram tomadas durante o conflito; e a mudança na forma de cobrar impostos.

Houve muitos feitos heroicos na Guerra dos Farrapos. Bento Gonçalves foi preso e enviado para uma fortaleza em Salvador. Corajoso, conseguiu fugir pulando no mar e nadando até ser resgatado por um barco. Apesar da caçada policial, retornou ao Rio Grande do Sul para liderar os rebeldes. Junto a estes, estava Giuseppe Garibaldi, futuro herói da unificação italiana. Garibaldi se apaixonou pela brasileira Anita e se casou com ela, atuando juntos na revolução.



Grande estancieiro, militar e maçom, Bento Gonçalves da Silva foi um dos líderes da Revolução Farroupilha, que buscava a independência do Rio Grande do Sul. Pintura de Guilherme Litran. Acervo do Museu Júlio de Castilhos, Porto Alegre, Brasil.



O italiano Giuseppe Garibaldi participou ativamente da Revolução Farroupilha e de outras várias revoltas ocorridas em diversos países. Retrato de Garibaldi pintado por Attilio Baccari.



O desgaste das tropas imperiais e das tropas revolucionárias ficou evidente depois de 10 anos de conflito. Pintura de José Wasth Rodrigues.



História em questão

1) Contrariamente às expectativas das elites, entretanto, a ascensão de Pedro II ao trono em 1840 não pacificou o país. Por mais de dez anos, a nação foi abalada por levantes em diferentes regiões. Uma onda revolucionária varreu o Norte e o Nordeste entre 1837 e 1848 (Sabinada, Balaiada, Cabanagem, Praieira), e entre 1835 e 1845 a província do Rio Grande do Sul enfrentou uma devastadora guerra civil (Farrapos). Em 1842, irromperam revoluções em Minas Gerais e em São Paulo. Todos esses movimentos revolucionários eram indicadores das resistências que o governo imperial tinha de superar para estabelecer a sua hegemonia.

COSTA, Enella Votli da. *Do Monarquismo à República: momentos decisivos*. São Paulo: UNESP, 1999. Adaptado.

O período regencial foi marcado por uma série de conflitos e revoltas que explodiram em diversos cantos do país, um dos objetivos de adiantar a maioria de d. Pedro II foi a busca por pacificação política e estabilidade. No entanto, a ascensão de d. Pedro II não causou os efeitos imediatos esperados. A partir do contexto aqui apresentado, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Durante o período regencial, a instabilidade política e os conflitos entre liberais e conservadores levaram a uma sucessão de regentes, o que contribuiu para um cenário de incerteza e instabilidade no Brasil.
- b) Durante o período regencial, ocorreram diversos conflitos regionais no Brasil, como a Cabanagem, a Sabinada e a Balaiada, que expressavam as insatisfações e lutas por autonomia política e melhores condições de vida.
- c) A abdicação de d. Pedro I em favor de seu filho, d. Pedro II, em 1831, foi motivada por uma série de conflitos políticos e descontentamentos populares, além das pressões das elites políticas da época.
- ☒ d) A ascensão de d. Pedro II ao trono, surtiu efeitos quase imediatos no processo de pacificação do país que poucos meses após a coroação entrou em fase conhecida pela historiografia como o período áureo do império.

- e) A ascensão de d. Pedro II ao trono, em 1840, representou uma continuidade do projeto político e administrativo iniciado por seu pai, buscando fortalecer a estabilidade do Império e consolidar a centralização do poder nas mãos da monarquia.

2| As consequências da descentralização produzida pelo Código de Processo Criminal de 1832 e pelo Ato Adicional de 1834 e as rebeliões provinciais da regência é que iriam, ao final década, possibilitar a formação dos dois grandes partidos, que, com altos e baixos, dominaram a vida política do império até o final. O Partido Conservador surgiu de uma coalização de ex-moderados e ex-restauradores sob a liderança do ex-campeão liberal Bernardo Pereira de Vasconcelos e propunha a reforma das leis de descentralização, em um movimento chamado pelo Vasconcelos de Regresso. Os defensores das leis descentralizadoras se organizaram então no que passou a ser chamado Partido Liberal.

CARVALHO, José Murilo da. *A construção do orden: a formação da elite política imperial*. Rio de Janeiro: Campus, 1981.

Durante o período regencial no Brasil (1831–1840), foi promulgado o Ato Adicional de 1834, que trouxe mudanças significativas para o sistema político do país. Com base nesse contexto, responda à seguinte questão: Qual foi o objetivo principal do Ato Adicional de 1834 e como ele impactou a organização política do Brasil durante o período regencial?

- a) O objetivo principal do Ato Adicional de 1834 era fortalecer o poder centralizado do imperador, reduzindo a autonomia das províncias e concentrando mais poder nas mãos do governo central.
- ☒ b) O objetivo principal do Ato Adicional de 1834 era descentralizar o poder político, ampliando a autonomia das províncias e concedendo-lhes maior liberdade para legislar e administrar seus próprios assuntos.
- c) O objetivo principal do Ato Adicional de 1834 era abolir a escravidão no Brasil, estabelecendo medidas progressistas para a emancipação dos africanos escravizados.
- d) O objetivo principal do Ato Adicional de 1834 era restabelecer a monarquia absolutista no Brasil, reti-

rando as conquistas democráticas obtidas durante a independência.

- e) O objetivo principal do Ato Adicional de 1834 era promover a separação das províncias brasileiras, levando ao surgimento de repúblicas independentes e fragmentando o país em diferentes estados soberanos.

3| A Cabanagem foi um movimento de caráter revolucionário que devastou a Amazônia por longos anos, na primeira metade do século XIX. [...] Nenhum movimento revolucionário durante o nosso período regencial apresentou, como a Cabanagem, uma vinculação tão nítida quanto intensa e abrangente com as classes subalternas e duramente oprimidas da sociedade e, ao mesmo tempo, conseguiu em alguns momentos seduzir e arrastar pequenos proprietários, artesãos livres, assalariados ligados às diversas atividades mercantis e sacerdotes católicos.

RODRIGUES, Denize Simões. *Revolução Cabano e construção da identidade amazônica*. Belém: EDUEPA, 2023.

Como descreve o texto, a Cabanagem destacou-se entre as inúmeras revoltas acontecidas ao longo do período regencial pela grande adesão popular ao movimento. Sobre isso, qual das seguintes alternativas descreve **corretamente** as classes sociais envolvidas na Cabanagem?

- a) Os grandes proprietários rurais e comerciantes buscavam a independência da região amazônica em relação ao Brasil, visando preservar seus interesses econômicos.
- b) Os trabalhadores urbanos e artesãos livres lutavam pela ampliação de seus direitos trabalhistas e melhores condições de vida.
- c) Os latifundiários e aristocratas locais se uniram para reprimir o movimento e manter seu poder e privilégios.
- d) Os indígenas e escravizados lideravam a revolta em busca de liberdade e autonomia.
- ☒ e) Os camponeses, ribeirinhos e pequenos proprietários buscavam melhores condições de vida e a garantia de seus direitos.

4] A revolta repercutiu durante alguns anos na Corte. Como medida preventiva, o governo imperial introduziu um rígido controle dos africanos que ali viviam (...). Tão logo lhe chegara a notícia do levante baiano, o ministro da justiça recomendou a polícia da corte providências “indispensáveis para a tranquilidade dos habitantes da Capital”, evitando ali “a reprodução das cenas da Bahia”.

REIS, João José; SANTOS, Flávio Gomes dos; CARVALHO, Marcus Joaquim Marciel de. *O Alufé Rufino: Tráfico, escravidão e liberdade no Atlântico Negro* (c. 1822–c. 1853). São Paulo: Companhia das Letras, 2000. Adaptado.

O texto trata de uma revolta de escravizados que aconteceu no século XIX, na Bahia. Com base no trecho lido e no seu conhecimento prévio, indique qual foi essa revolta e quais as suas causas e os seus desdobramentos.

A Revolta dos Malês foi uma das maiores revoltas de escravizados da história do país, ocorrida na noite de 24 para 25 de janeiro de 1835, na cidade de Salvador, Bahia. Os malês eram africanos muçulmanos, eles mantinham sua identidade cultural e religiosa, preservando suas tradições islâmicas e organizando-se em torno de uma comunidade própria. Buscavam a abolição da escravização, assim como a garantia de seus direitos culturais e religiosos. Após a revolta, uma onda de medo se espalhou pelo país, principalmente, entre as elites dominantes, que temiam a disseminação do movimento entre outros escravizados.



História no Enem/vestibular

1] (UFMG) O período compreendido entre a abdicação de d. Pedro I e o Golpe da Maioridade propiciou:

- a) o fortalecimento do Exército, que adquire, a partir de então, preponderante papel político.
- ☒ b) o acirramento das posições relativas ao centralismo e descentralismo político-administrativo.
- c) a participação efetiva da Igreja nas questões relativas ao sistema escravocrata.

- d) a consolidação, em nível político, dos partidos Liberal e Conservador.
- e) a formação dos primeiros núcleos de propaganda do Partido Republicano.

2] (UFPA) Depois da abdicação de d. Pedro I até o ano de 1834, a vida política do Brasil foi dominada por grupos políticos que disputavam o poder. Dentre os citados abaixo, qual não representa um grupo político dessa época?

- a) Restauradores.
- ☒ b) Liberais Exaltados.
- c) Liberais Moderados.
- d) Progressistas.

3] Aponte qual foi a principal questão que deu início às rebeliões regenciais.

- a) O interesse das províncias em promover o retorno de d. Pedro I ao poder.
- b) A exigência popular em tornar o Brasil independente de Portugal.
- ☒ c) Disputas políticas entre as elites e as condições de pobreza da maior parte dos brasileiros.
- d) A tentativa portuguesa em restabelecer o seu monopólio colonial sobre o Brasil.

4] (Mackenzie-Adaptada) Do ponto de vista político, podemos considerar o período regencial como:

- a) uma época conturbada politicamente, embora sem lutas separatistas que comprometessem a unidade do país.
- b) um período em que as reivindicações populares, como direito de voto, abolição da escravização e descentralização política, foram amplamente atendidas.
- c) uma transição para o regime republicano, que se instalou no país a partir de 1840.
- ☒ d) uma fase extremamente agitada com crises e revoltas em várias províncias, geradas pelas contradições das elites, da classe média e das camadas populares.
- e) uma etapa marcada pela estabilidade política, já que a oposição ao imperador d. Pedro I aproximou os vários segmentos sociais, facilitando as alianças na regência.

5) (UMG-Adaptada) O Golpe da Maioridade, datado de julho de 1840, que elevou d. Pedro II a imperador do Brasil, foi justificado como sendo:

- ☒ a) uma estratégia para manter a unidade nacional, abalada pelas sucessivas rebeliões provinciais.
- b) o único caminho para que o país alcançasse novo patamar de desenvolvimento econômico e social.
- c) a melhor saída para impedir que o Partido Liberal dominasse a política nacional.
- d) a forma mais viável para o governo aceitar a proclamação da república e a abolição da escravidão.
- e) uma estratégia para impedir a instalação de um governo ditatorial e simpatizante do socialismo utópico.

6) (UnB) As principais alterações introduzidas pelo Ato Adicional de 1834 à Constituição do império foram:

- a) maior autonomia para os estados e criação do Conselho de Estado.
- b) maior autonomia para as províncias e criação da regência Trina.
- ☒ c) maior autonomia para as províncias e criação da regência Una.
- d) maior autonomia para os regentes e criação do Conselho de Estado.
- e) maior autonomia para o Conselho e extinção das regências.

7) (PUC-PR) A Cabanagem, Balaiada, Guerra dos Farrapos e Sabinada ocorreram, **respectivamente**, nas províncias de:

- a) Pará, Pernambuco, Maranhão, Bahia.
- b) Pará, Maranhão, Rio Grande do Sul, Minas Gerais.
- ☒ c) Maranhão, Pará, Rio Grande do Sul, Bahia.
- d) Pará, Maranhão, Rio Grande do Sul, Bahia.
- e) Rio Grande do Norte, Pará, Maranhão, Ceará.

8) (UFPI) Não representa uma fase do período regencial do Brasil:

- a) regência Trina Provisória.
- b) regência Trina Permanente.

c) regências Unas.

☒ d) regência Trina monárquica.

e) Todas as alternativas representam uma fase do período regencial do Brasil.

9) (Faap-Adaptada) A Guarda Nacional foi organizada por:

- a) José Bonifácio para consolidar a independência.
- ☒ b) Feijó para garantia e ordem interna durante o período regencial.
- c) Caxias como apoio à ação centralizadora no Segundo Reinado.
- d) Floriano Peixoto para impedir as tendências descentralizadoras.
- e) Rui Barbosa, quando candidato à presidência da república.

10) (UFGO) O período regencial apresentou as seguintes características, **exceto**:

- a) durante as regências, surgiram nossos primeiros partidos políticos: o Liberal e o Conservador.
- ☒ b) o Partido Liberal representava as novas aspirações populares, revolucionárias e republicanas.
- c) foi um período de crise econômica e social que resultou em revoluções como a Cabanagem e a Balaiada.
- d) houve a promulgação do Ato Adicional à Constituição, pelo qual o regente passaria a ser eleito diretamente pelos cidadãos com direito de voto.
- e) formaram-se as lideranças políticas que teriam atuação marcante no Segundo Reinado.

11) (Unespar) Sobre as revoltas provinciais deflagradas no período regencial, considere as seguintes alternativas.

- I. A Cabanagem — PA (1835–1840) foi um movimento popular com a participação de indígenas, caboclos e negros que se opôs à regência e ocupou, por alguns meses, o governo da província.
- II. A Revolução Farroupilha — RS/SC (1835–1845) — foi uma revolta motivada, sobretudo, pela política tributária do governo regencial, que, por sua vez, conseguiu conter o movimento, punir os líderes e impor as tarifas que causaram o início do movimento.

III. A Sabinada — BA (1837–1838) — pregava a república federativa, estabelecendo em 1837 o novo regime na Bahia, o qual se manteria até a maioria do futuro imperador. Após reação dos senhores de engenho do Recôncavo e do governo central (com a Armada), a capital da Bahia foi retomada.

IV. As revoltas Cabanagem, Revolução Farroupilha e Sabinada tinham em comum demandas regionais não atendidas pelo governo central. Em nenhum caso, seus líderes pretendiam ampliar as conquistas para o âmbito nacional.

- a) I, II e III estão corretas.
- b) II e IV estão corretas.
- ☒ c) I, III e IV estão corretas.
- d) Todas estão corretas.
- e) II, III e IV estão corretas.

12| (Uece-Adaptada) Leia o texto a seguir.

O período regencial foi um dos mais agitados da história política do país e também um dos mais importantes. Naqueles anos, esteve em jogo a unidade territorial do Brasil, e o centro do debate político foi dominado pelos temas da centralização ou descentralização do poder, do grau de autonomia das províncias e da organização das Forças Armadas.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1995. p. 161. Adaptado.

Sobre as várias revoltas nas províncias durante o período da regência, podemos afirmar que:

- a) eram levantes republicanos em sua maioria, que conseguiam sempre empolgar a população carente e os escravizados.
- b) a principal delas foi a Revolução Farroupilha, acontecida nas províncias do Nordeste, que pretendia o retorno do Imperador d. Pedro I.
- ☒ c) podem ser vistas como respostas à política centralizadora do império, que restringia a autonomia financeira e administrativa das províncias.

d) em sua maioria, eram revoltas lideradas pelos grandes proprietários de terras e exigiam uma posição mais forte e centralizadora do governo imperial.

13| (Faap-Adaptada) Foi uma revolta de cunho popular, ou seja, protagonizada pela população carente da região. Os revoltosos chegaram a tomar Belém e assumem o governo (1835–1836).

1º governo: Félix Clemente Malcher

2º governo: Francisco Vinagre

3º governo: Eduardo Angelim

As afirmações acima tratam da:

- ☒ a) Farroupilha.
- b) Balaiada.
- c) Cabanagem.
- d) Revolta Praieira.

14| (UFRGS) No bloco superior abaixo, são citadas cinco rebeliões ocorridas no Brasil durante o período regencial; no inferior, as razões de ocorrências dessas rebeliões.

Associe **adequadamente** o bloco inferior ao superior.

- | | |
|------------------------|--------------|
| I. Abrilada | IV. Sabinada |
| II. Cabanagem | V. Balaiada |
| III. Revolta dos Malês | |

- ☒ III Movimento popular ocorrido na Bahia em 1835, com o objetivo de tomar o poder em Salvador e de estendê-lo para a região do Recôncavo.
- ☒ II Movimento popular ocorrido no Pará que levou ao desligamento do império e à proclamação da república.
- ☒ V Movimento surgido da disputa entre conservadores e liberais no Maranhão, com a participação também de indígenas, negros e mestiços.

A sequência **correta** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) I – III – V.
- b) II – IV – III.
- c) III – IV – I.
- d) V – III – IV.
- ☒ e) III – II – V.